CENTRO EDUCACIONAL DE APOIO INTEGRADO (CEAI) EM BARROCAS-BA: IMPLANTAÇÃO E DESAFIOS DA POLÍTICA MUNICIPAL

Elizângela Oliveira Silva[1], Herica Carmen dos Santos Sancho[2], Jane Eiry Cavalcante Jacinto[3], Izabella Cristina Santos Meneses[4] e Luciene Oliveira Carneiro[5]

RESUMO

A consolidação da Educação Inclusiva exige dos sistemas municipais de ensino a organização de políticas, serviços e estratégias capazes de assegurar o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Nessa perspectiva, Mantoan (2003) destaca a necessidade de transformação das práticas e da organização escolar para a efetivação da inclusão, enquanto Diniz (2007) contribui para a compreensão da deficiência a partir das barreiras sociais e institucionais. Nesse contexto, o município de Barrocas-BA criou, em 2023, o Centro Educacional de Apoio Integrado (CEAI), destinado à oferta de atendimento multiprofissional, apoio às escolas, formação continuada e acompanhamento às famílias. Este estudo tem como objetivo analisar o processo de implantação do CEAI e suas contribuições, possibilidades e limites para a implementação da política municipal de Educação Especial em Barrocas-BA, no período de maio de 2023 a dezembro de 2024. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e documental, fundamentada em Fontana e Pereira (2023), desenvolvida a partir da análise do Memorial do CEAI, da Lei Municipal nº 449/2023, de documentos institucionais e da legislação relacionada à Educação Especial. A análise foi organizada em quatro dimensões: implantação e organização institucional; serviços ofertados; articulação com escolas, profissionais e famílias; e desafios e limites. Os resultados evidenciam a constituição de uma equipe multiprofissional, a oferta de atendimentos especializados, ações de formação continuada, apoio às escolas, orientação às famílias e iniciativas de sensibilização da comunidade. Entre os principais desafios identificados destacam-se o crescimento da demanda, as limitações de infraestrutura, a necessidade de ampliação da equipe, a formação continuada, a acessibilidade e a ausência de Salas de Recursos Multifuncionais e de Atendimento Educacional Especializado nas unidades escolares durante o período analisado. Conforme Kassar (2016), as condições institucionais e a formação dos profissionais constituem dimensões relevantes para a efetivação da educação inclusiva. Conclui-se que o CEAI ampliou a capacidade institucional do município para organizar uma rede de apoio à Educação Especial, porém sua atuação não substitui a necessidade de fortalecimento dos serviços educacionais especializados no contexto da escola comum. O estudo evidencia avanços institucionais, possibilidades de articulação e desafios para a consolidação de uma política educacional inclusiva no município de Barrocas-BA.

Palavras-chave: educação especial. inclusão escolar. política educaciona

[1]Universidade Federal de Sergipe – UFS (*Campus* Itabaiana-SE)
[2] Universidade Federal de Sergipe – UFS (*Campus* Itabaiana-SE)
[3] Universidade Federal de Sergipe – UFS (*Campus* Itabaiana-SE)
[4]Universidade Federal de Sergipe – UFS (*Campus* Itabaiana-SE)
[5] Universidade Federal de Sergipe – UFS (*Campus* Itabaiana-SE)